

# REVISTA SOBED #48

Gestão 2019-2020

Retrospectiva



SOCIEDADE  
BRASILEIRA DE  
ENDOSCOPIA  
DIGESTIVA

## AVANÇOS DA SOBED



### SOBED em tempos de pandemia

O ano de 2020 não foi nada fácil. Aliás, um ano que marcará a história contemporânea como esse, traz desafios para a nossa entidade como jamais enfrentamos.

### Eventos que marcarão a história

Confira os eventos que marcaram a gestão e a e nova comunicação com os associados.

### Caminhos para a educação do endoscopista

No ano passado a SOBED comemorou a semana do endoscopista com uma série de eventos especiais.

A **SOBED** valoriza a  
especialidade,  
porque o **Endoscopista** é  
a razão de ser de nossa  
sociedade.

***#issoéSOBED***





Jairo Alves | Gestão 2019-2020

## Editorial



### Caros colegas **SOBEDI**anos,

**Encerramos a gestão 2019-2020.** Começo esse texto com a última frase que escrevi no editorial da primeira Revista SOBEDI publicada, em formato digital, em nossa gestão: “o caminho se faz ao caminhar”.<sup>1</sup>

No primeiro ano toda a diretoria procurou trabalhar dentro do planejamento estratégico definido, em reuniões com ampla discussão entre as lideranças SOBEDIanas, buscando reafirmar nossa identidade, nossos valores e objetivos.

Assim, definimos nosso caminho antes da jornada. Reavaliamos as atribuições dos funcionários da casa e readequamos todo o trabalho, de acordo com o potencial de cada um. Revimos todos os contratos com os nossos fornecedores. Essa revisão estratégica levou à difíceis, mas necessárias tomadas de decisão: rescindimos longos contratos com fornecedores que já não conseguiam acompanhar nosso crescimento. Toda a área de tecnologia de informação foi reavaliada para identificarmos nossas necessidades atuais e futuras. Buscamos no mercado novos parceiros comerciais, dentro do nosso compliance e com budget compatível com o futuro da SOBEDI. E esta revista, que era disponibilizada periodicamente, entrou em recesso até que definíssemos, com clareza, seu objetivo.

O nosso segundo ano de gestão iniciou em estado de emergência sanitária, decretado pela OMS. Dentro desta conjuntura emergencial, com dúvidas e muita preocupação, realizamos o segundo Congresso Mundial de Endoscopia Digestiva - ENDO 2020, na qualidade de co-host, com toda a operação no Brasil sob responsabilidade da SOBEDI. Este foi o último grande congresso médico do planeta, encerrado no dia anterior ao anúncio de pandemia, com todas as suas implicações.

Um Comitê de Segurança da SOBEDI, instaurado duas semanas antes da ENDO 2020, não parou mais de trabalhar. Sobrevivemos ao nosso grande e último encontro sem relatos de transmissão da temida infecção entre os participantes. O Comitê migrou para o Núcleo de Endoscopia Segura e trabalha dedicado até hoje.

Iniciamos nosso planejamento buscando na pouca literatura existente qual a extensão do risco para o endoscopista dentro do estado pandêmico. As ações da SOBEDI, muito além do planejado, passaram a estudar estratégias de sobrevivência para nós, médicos endoscopistas, e para o nosso trabalho. Segurança para todos, em todos os sentidos: médicos e pacientes. Todas as mudanças implementadas na SOBEDI, no primeiro ano, deram sustentação a todas as novas e imediatas demandas. O nosso caminho passou a ser feito na nossa caminhada. Reuniões virtuais, encontros digitais, podcasts, webinars, ensino à distância, conexões com todo o mundo, em todas as línguas. Terminamos o ano com uma impensável SBAD digital, congresso que contou com cerca de 8.500 inscritos. Apesar da clara tentativa de desconstrução dos planos, conseguimos nos manter nos trilhos, em uma caminhada segura. A participação dos parceiros comerciais da SOBEDI, antigos e novos e das indústrias de equipamentos e farmacêutica foi essencial para que conseguíssemos entregar para o associado toda a grande demanda técnica e científica.

O mundo transformou-se numa Torre de Babel. Compreendemos línguas diferentes e, às vezes, no Brasil, estranhamos o discurso realizado na nossa língua, por amigos, parentes e vizinhos.

No momento que escrevo, ouço na TV a notícia sobre a vacinação no mundo e no Brasil. Mas, ainda não sabemos quando estará disponível para todos.

Volto a este editorial para me despedir. Nas páginas seguintes verão um breve informativo das principais ações que colegas e amigos SOBEDIanos, envolvidos na gestão 19-20, realizaram. Mais importante que isso, gostaria de dar um abraço apertado na nova diretoria, capitaneada pelo meu grande amigo Ricardo Anuar Dib. Assumam o caminho.

Acredito que esta ladeira íngreme está acabando e logo retornaremos à caminhada planejada.

(1) Mia Couto, *Terra Sonâmbula*



# SUMÁRIO

RETROSPECTIVA GESTÃO 2019-2020



---

## 10

### TÍTULO ESPECIALISTA

Certificado na Área de Atuação agora é reconhecido como Membro Certificado

- Inovação na prova de especialidade

---

## 4

### ESPECIAL COVID-19

A SOBED em ano de pandemia

---

## 8

### INSTITUCIONAL

Conquista importante da SOBED vai garantir a defesa da endoscopia junto ao CFM

- Membros nomeados pelo CMF para CT de Endoscopia Digestiva

---

## 12

### PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Gestão Estratégica

- Primeiros passos
- Planos futuros

---

## 14

### CET

Trilhas de capacitação complementar

- Abertura de novos CETs
- Seleção de professores
- A automatização dos CETs



---

## 17

### ESTATUTO

Um novo e moderno estatuto em voga em 2021

---

## 19

### CURSOS SOBED

Cursos da SOBED mantém o profissional atualizado

---

---

# 20

## EVENTOS

### ENDO 2020 no Rio de Janeiro

- Simpósio Internacional em Campinas
- SBAD - Orgulho em realizar o terceiro maior evento do aparelho digestivo do mundo
- Eventos apoiados na agenda da SOBED



---

# 25

## ESPECIAL 45 ANOS

### Temas relevantes para a semana do endoscopista

- Crônicas do endoscopista
- 45 anos de história

---

# 28

## COMUNICAÇÃO

### Acompanhando as tendências

- Agilidade via redes sociais
- Site mais educativo e de cara nova
- Mesa redonda sem futebol
- Informação "mastigada"

---

# 31

## AÇÕES SOCIAIS SOBED

### Ação no sertão de Alagoas

- Etapas
- Estruturação sobre a saúde da população, o ensino e a pesquisa
- Outros achados

---

# 33

## PESQUISAS

### Novas pesquisas publicadas pela SOBED

- O impacto da Covid-19 no dia a dia do endoscopista
- Panorama da ESD no Brasil
- Impacto financeiro no dia a dia do endoscopista durante a Pandemia

---

# 38

## BLOCO DE NOTAS

### Encontros da SOBED com órgãos governamentais

- A linha do tempo num encontro histórico
- ENDO 2020 promove encontro da WI - World
- SOBED é premiada pelos grandes eventos

---

# 40

## UNIDADES ESTADUAIS

### A força da SOBED em todo território nacional

- Diretoria, Comissões e Conselho Deliberativo

# A SOBED em ano de Pandemia

O ano de 2020 não foi nada fácil. Aliás, um ano que marcará a história contemporânea como esse, traz desafios para a nossa entidade como jamais enfrentamos. Mas o encaramos com a maturidade e gestão que têm sido a grande marca da SOBED, ano após ano.

Antes de o “mundo parar” em 15 de março, a American Society for Gastrointestinal Endoscopy (ASGE) já havia lançado suas recomendações para a endoscopia. E o mundo começou a ser inundado também com publicações, consistentes ou não, opiniões, viéses e muita coisa com frágil evidência científica e muitos palpites. “Acredito que este foi o momento mais crítico e difícil para a SOBED no curso desta pandemia”, declara Dra. Ana Maria Zuccaro, presidente da Comissão de Ética e Defesa Profissional.

A crise foi o pontapé para a criação do Núcleo de Endoscopia segura, bem antes da declaração de pandemia pela OMS, coordenado pelo Dr. Jairo Alves e formado pelos drs. Ricardo Dib, Daniela Milhomen, Tomazo Franzini, Bruno Martins e Ana Zuccaro. Foram dias e dias vasculhando toda a bibliografia internacional produzida diariamente, as recomendações das Sociedades de especialidades médicas, Organização Mundial da Saúde, World Endoscopy Organization

(WEO) e reuniões infindáveis. Porém, se antecipando ao que estava por vir, já no fatídico 15 de março a SOBED lançava a recomendação número 001 sobre Endoscopia Segura durante a pandemia por SARS-CoV-2, que dizia respeito ao meio de transmissão e protocolos com os pacientes, EPIs e equipamentos.

Com o Dr. Jairo Alves, presidente da SOBED, integrando o grupo de trabalho da ANVISA para a elaboração de notas técnicas, a informação foi fluindo, mas justamente a abundância de informação tornou, muitas vezes, o trabalho profundamente desafiador. Poucos dias após a primeira recomendação, a SOBED já a atualizava, considerando as normas do CFM e aí tivemos que sinalizar que os procedimentos endoscópicos deviam ser restritos às indicações de urgência e emergência e àquelas de alta prioridade, cujo risco e benefício se equivaliam.

Na segunda recomendação já pensamos também na saúde do endoscopista, revisando os EPIs necessários para toda a equipe de atuação na sala de procedimento: uso de máscara N95, duas luvas, avental impermeável, óculos de proteção ou face shield e máscaras para os funcionários administrativos (antes mesmo do Ministério da Saúde declarar o uso de máscaras obrigatório). Em 22 de abril já tínhamos a quarta recomendação para Endoscopia Segura. Nessa recomendação todos





Com o aumento do número de casos após novembro de 2020 e os relatos de reinfecção em profissionais de saúde, no dia 8 de dezembro de 2020 lançamos nossa 6ª recomendação. Reforçamos todos os dados já expostos e ainda, a importância dos pacientes assintomáticos na cadeia de transmissão, sendo necessário que todos que transitam pelas unidades hospitalares usem máscaras e que os pacientes e profissionais de saúde que já tiveram COVID-19 saibam que não possuem imunidade permanente, de forma que ninguém deve se sentir protegido.

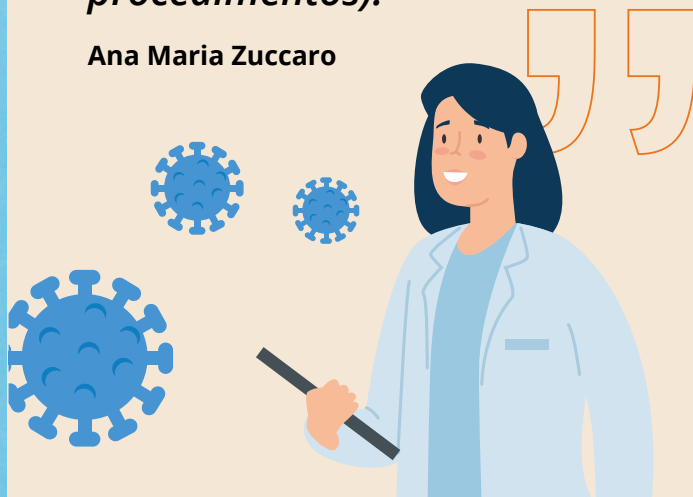
os pacientes deveriam ser considerados como alto risco para disseminação do coronavírus. Deste modo, recomendamos que os procedimentos eletivos fossem adiados, com exceção daqueles elegíveis para a realização durante a pandemia, as indicações de alta prioridade e as urgências.

Na recomendação número 005 da SOBED já trabalhamos na retomada dos procedimentos endoscópicos durante a pandemia, pois em junho chegamos à conclusão que ela perduraria mais do que esperávamos. Não poderíamos mais postergar procedimentos diagnósticos ou terapêuticos e tínhamos que atender às normas de segurança, tanto para os profissionais de saúde ou administrativos, quanto para os pacientes. Nesta atualização, consideramos que grande parte da transmissão do SARS-CoV-2 se dá através de portadores assintomáticos, oligossintomáticos e não diagnosticado e considerando que os procedimentos endoscópicos são potencialmente geradores de aerossóis. Levando em conta o prejuízo à saúde da população decorrente do atraso diagnóstico e do não tratamento de doenças benignas ou malignas não emergenciais, recomendávamos o retorno às atividades endoscópicas de forma planejada, com EPIs disponíveis para toda a equipe, orientação dos pacientes, contato antes do exame, uso obrigatório de máscaras por paciente e acompanhante, readequação da sala de espera, aumento do intervalo entre os procedimentos e renovação do ar ou uso de filtros especiais nas salas de exames.



***A pandemia nos possibilitou conhecer melhor a realidade dos nossos profissionais – e as diferentes realidades em cada região brasileira. Ela trouxe um impacto muito forte na prática diária, com elevação dos custos para realizar o procedimento seguro, sem o ressarcimento pelas operadoras e também com a perda dos honorários médicos (pelos custos não ressarcidos, mas também pela redução de procedimentos).***

**Ana Maria Zuccaro**



Nesses longos meses do “novo normal pandêmico”, além das recomendações do Comitê de Endoscopia Segura, a SOBED realizou 2 sessões de Bate-Bola sobre o tema, três pesquisas de ampla abrangência, sendo duas publicadas em revistas internacionais e uma apresentada no Fórum da SOBED durante a Semana do Aparelho Digestivo - SBAD.

No dia 21 de janeiro, lançamos a nossa 7ª Recomendação SOBED – Endoscopia Segura. Mais uma vez atuando na defesa dos endoscopistas, o novo documento foi sobre a recomendação vacinal, baseada na literatura internacional e nas diretrizes da OMS, que classifica os endoscopistas, assim como os intensivistas e emergencistas, no grupo de risco alto e muito alto para contaminação. Deste modo, a vacinação deve ser realizada de imediato.

“Através da divulgação deste documento, obtivemos êxito ao recomendar que as secretarias estaduais e municipais, assim como os gestores de instituições hospitalares, oferecessem vacinação de imediato aos profissionais que atuam nos Serviços de Endoscopia Digestiva”, declara Zuccaro.

Os desafios continuarão em 2021, pois os problemas da pandemia vão perdurar por muito tempo. A SOBED continuará atenta e demandando às entidades nacionais uma atuação rápida e responsável e de forma que, no final, acomode a nossa prática de forma menos deletéria.



[Clique aqui e veja as recomendações SOBED](#)

## Expediente

Revista SOBED é um periódico exclusivo do associado com edições trimestrais em formato digital. Esta é uma edição especial, marcando o retorno da revista com uma retrospectiva da gestão 2019 – 2020.

A edição # 48 compreende as edições trimestrais do ano de 2020 e primeiro semestre de 2021

**SOBED – Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva** | Rua Peixoto Gomide, 515 – 4º andar  
São Paulo – SP | [www.sobed.org.br](http://www.sobed.org.br)

**Comissão de Comunicação SOBED:** Bruno da Costa Martins – Coordenador

**Membros:** Ana Maria Zuccaro, Matheus Cavalcante Franco, Tomazo Prince Franzini

**Projeto Editorial:** Jairo Silva Alves

**Colaboradores:** Ana Maria Zuccaro, Tomazo Prince Franzini, Bruno da Costa Martins, Ricardo Anuar Dib, Herbeth Toledo, Fauze Maluf Filho, Paulo Bittencourt, Marcelo Averbach, Vitor Arantes, Fábio Segal, Edson Ide, Glaciomar Machado,

**Coordenação Geral:** Sílvia R. Sanches

**Planejamento e edição:** Mirtes Bogéa

**Redação:** Mirtes Bogéa e Chris Moraes

**Arte e diagramação:** Beatriz Prande

*Sistema Biliar RX™*

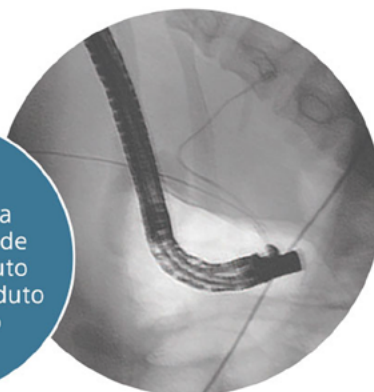
**We're in!™**

*Quando se controla o fio,  
a eficiência segue naturalmente.*

## OS BENEFÍCIOS DA CANULAÇÃO POR FIO-GUIA CONTROLADO PELO MÉDICO

A linha RX System facilita a canulação profunda do trato biliar, promovendo melhor acesso e mais controle durante a CPRE.

Imagem fluoroscópica de colocação de fio-guia no duto colédoco e no duto pancreático



- Atribui ao médico o controle do fio-guia.
- Fixa o fio-guia para manter o acesso durante as trocas.
- Proporciona uma sensação tátil ao manipular o fio-guia.



Diminui a duração de fluoroscopia



Reduz a necessidade de comunicação e coordenação com uma enfermeira ou com um técnico



Reduz o tempo de sedação

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna aliqua. Quis ipsum suspendisse ultrices gravida. Risus commodo viverra maecenas accumsan lacus vel facilisis. Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna aliqua. Quis ipsum suspendisse ultrices gravida. Risus commodo viverra maecenas accumsan lacus vel facilisis.

**Boston  
Scientific**

Promovendo o avanço da ciência  
para a preservação da vida™



INSTITUCIONAL

# Conquista importante da SOBED vai garantir a defesa da endoscopia junto ao CFM

As câmaras técnicas são órgãos de assessoramento técnico em diversas instituições médicas para tratar de assuntos relacionados às especialidades. Existem câmaras técnicas na Associação Médica Brasileira (AMB), nos diversos Conselhos Regionais de Medicina e em 2020, a SOBED participou ativamente para a criação da Câmara Técnica de Endoscopia Digestiva no Conselho Federal de Medicina (CFM) para assessorar e defender os interesses da especialidade.

A CT formada pela SOBED, tem indicado pela autarquia o Dr. Leonardo Emilio Silva, membro titular da SOBED e aprovada a indicação do ex-presidente Dr. Flávio Hayato Ejima como representante da sociedade. É formada por representantes de todos os Estados. Os nomes foram indicados pelos CRM locais e aprovados pelo CFM, sendo que dos 21 indicados, 15 são membros titulares. O grupo já apresentou

diversos projetos relacionados à endoscopia digestiva, dentre eles um, importantíssimo, que diz respeito ao aumento de custos com medicações e EPIs, decorrentes da pandemia de SARS-CoV-2, que não são ressarcidos pelas operadoras de planos de saúde e cooperativas médicas. A gravidade desse problema pode inviabilizar a atuação de boa parte dos nossos médicos.

Essa conquista foi fundamental para que resoluções pertinentes ao universo da endoscopia ganhem a mesma atenção das demais, no mundo da medicina.



Leia agora: "SOBED conquista CT no CFM"

# Membros nomeados pelo CMF para CT de Endoscopia Digestiva

## Membro Representante do CFM

Leonardo Emílio da Silva

## Representante SOBED no CFM

Flávio Hayato Ejima

## Diretoria SOBED

Jairo Silva Alves

Ricardo Anuar Dib

Daniela M. Milhomem Cardoso

Herbeth Toledo

## Comissões Estatutárias e Núcleos SOBED

Ana Maria Zuccaro - Pres. Comissão de Ética e Defesa Profissional

Fauze Maluf Filho - Pres. Comissão Científica Editorial

Paulo Fernando Souto Bittencourt - Pres. Comissão CET

Sylon Ribeiro Britto Jr - Membro Comissão Ética e Defesa

Thiago Alonso Domingos - Membro Núcleo Endoscopia Bariátrica

## Presidentes Unidades Estaduais SOBED

Alexandro Vaesken Alves RS

André Luis de Oliveira Novaes - PE

Antonio Gentil Neto - MS

Djalma Coelho Neto - RJ

João Siqueira Neto - ES

Roberto Barreto - MT

## Indicados CFM

Fernando Antonio Nascimento e Nascimento

Guilherme Francisco Gomes

Jilvan Pinto Monteiro

Jorge Luis de Mattoz Zeve

Nailton Jorge Ferreira Lyra

Florentino Cardoso

*\*Entre os nomeados para a CT, doze são membros da Diretoria Executiva e da Diretoria Estendida da SOBED.*



**Ele está de volta!**

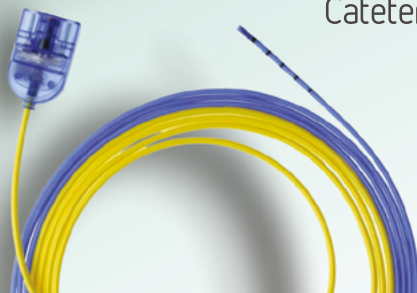
# Hemospray®

Simplificando a hemostasia

**COOK®**  
MEDICAL

## FiAPC Probes

Cateter de argônio com filtro bacteriológico integrado



**erbe**  
power your performance.



E. TAMUSSINO  
& CIA LTDA



/etamussinoldta



/etamussino



/etamussino



/etamussino



## TÍTULO ESPECIALISTA

# Certificado na Área de Atuação agora é reconhecido como Membro Certificado

Membro certificado da SOBED é aquele que não preenche todos os requisitos necessários para prestar a prova para título de especialista. Esses requisitos são os determinados em edital pela SOBED com o aval da Associação Médica Brasileira (AMB).

Em 2003 a CFM e AMB definiram o Título de Especialista em Endoscopia como sendo aquele que atende aos critérios estabelecidos, para os que não atendem criou-se uma categoria conhecida como certificado de área de atuação, atrelada a uma sociedade, no caso, e à SOBED.

Como o Dr. Julio Lobo ressalta, essa categoria não é nova, porém por ser formada por endoscopistas de boa formação, deve preencher os seguintes requisitos: treinamento adequado na especialidade, com carga horária mínima, com pelo menos um ano de treinamento, possuir uma especialidade afim, como gastroenterologia, clínica médica, cirurgia geral ou do aparelho digestivo.

Os candidatos então são submetidos a uma prova teórica e, posteriormente prática, assim como os candidatos a membros titulares. No final de 2018, surgiu a ideia de que os certificados de área de atuação se tornassem uma nova categoria dentro da SOBED, pois a certificação os habilita a serem reconhecidos perante as operadoras de planos de saúde como especialistas na área. A diferença entre um membro titular e certificado é que o titular pode responder como diretor técnico de um serviço de endoscopia perante o CRM da sua região, além disso, quando o assunto é estatuto da SOBED, o membro titular pode votar e ser votado para a diretoria da Sociedade, assumir a presidência e coordenação de comissões e núcleos da diretoria estendida.", esclarece Lobo.

A inovação foi colocá-los como uma nova categoria de associados da SOBED, entre aspirantes e titulares, habilitando-os a serem convidados a palestrar em congressos e participar como

membros das comissões e núcleos da diretoria estendida. Fato que não era permitido como aspirante. E ainda foi criado um selo de qualidade, nos moldes dos titulares, para que sejam afixados aos laudos médicos e chancelados pela sociedade de especialidade. Todos os membros certificados podem realizar uma nova prova após 4 anos de atuação comprovada como endoscopista, para que sejam então reconhecidos como titulares.



*"A ideia da comissão de título e da diretoria da SOBED em criar esta categoria foi para premiar uma parcela de médicos, que apesar de não cumprirem os requisitos como titular, com boa formação, possam ser reconhecidos como endoscopistas chancelados pela nossa Sociedade", adianta Julio Lobo.*

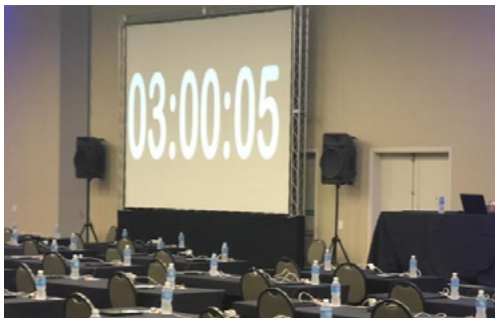


# Inovação na prova de especialidade

Segundo conta Julio Lobo, a inovação revolucionou a forma com que as provas de especialidade da SOBED passaram a ser realizadas: o processo ficou muito mais claro e transparente. As provas são realizadas em tablets e a correção é totalmente digital. Antes as provas eram corrigidas manualmente, levava muito tempo e demandava muito trabalho.

candidatos podem fazer a prova e a tecnologia foi proporcionando agilidade nas interações também. *“Desde antes da pandemia já fazíamos reuniões virtuais entre os membros da Comissão que é composta por especialistas renomados e de notório saber”,* recorda dr. Julio Lobo. O feedback dos candidatos tem sido cada vez mais positivo e as novidades recebidas com animação.

As mudanças chegaram em 2019 com a assessoria de uma empresa especialista em concursos e estatísticas de Minas Gerais, a Educat. Com a digitalização, mais



# Gestão Estratégica

O crescimento da SOBED no cenário nacional e internacional como uma referência em Endoscopia Digestiva provocou uma série de mudanças estruturais na própria Sociedade. Um dos processos que foi amadurecendo ao longo das últimas gestões foi a necessidade da profissionalização dos gestores,

a modernização do sistema de tecnologia, uma otimização do staff administrativo e uma melhor comunicação da SOBED com as unidades estaduais e seus associados.

A Gestão Estratégica é o divisor de águas para qualquer entidade que queira ser inovadora e bem-sucedida em sua missão. A SOBED investiu

na implantação de uma administração profissional e no planejamento estratégico em 2020. Entre eles, o Business 1 (B1 da SAP), software de gestão empresarial, que sistematiza todo o ERP (sistema financeiro) com nossa base de dados, além de contratar uma plataforma para todos os processos da associação, que fazem a sistematização através do Portal SOBED.

## Primeiros passos

Mas como realizar uma implantação eficiente e um projeto que contemplasse não apenas o biênio de uma diretoria? A solução foi um planejamento para execução ao longo de vários anos, sem haver descontinuidade. Por iniciativa de Jairo Alves, se criou a Comissão de planejamento estratégico e gestão, que nomeou como coordenador o Dr. Fábio Segal, que informalmente já vinha desenvolvendo um trabalho nesse sentido, nas diretorias anteriores. A ideia foi qualificar os membros da então diretoria e da que foi eleita, trazendo uma maior integração com a gerência administrativa e o staff de funcionários.

A primeira medida adotada foi a contratação de uma consultoria com a realização do curso de

Gestão Estratégica, ministrado pela empresa Oficina de Gestão.

O treinamento presencial teve a participação tanto dos membros das diretorias, como também das lideranças e de formadores de opinião. Foi realizado um diagnóstico completo da SOBED como instituição, a avaliação da Sociedade em termos organizacionais, financeiros, números de associados, resultados e impactos das atividades científicas e posicionamento em relação às instituições reguladoras, ao mercado, à comunidade e sociedades de especialidades co-irmãs.

A partir daí foram estabelecidos os objetivos estratégicos para os biênios 2019-2020 e 2021-2022, e elaboradas as ações e acompanhamento das metas atingidas.



# Planos futuros

“Vieram novos desafios. Identificamos nossos pontos fortes e fraquezas, qualificamos um grupo de trabalho, desenvolvendo conceitos sólidos para capacitação em gestão de projetos. Agora precisamos desenvolver uma gestão participativa, com a identificação e designação de líderes de projetos, com uma mentoria individual, além do monitoramento dos projetos em andamento e reuniões de feedback e ajustes dos projetos, adianta o Dr. Fábio Segal.”



Fábio Segal, Coordenador de Planejamento Estratégico da SOBED.

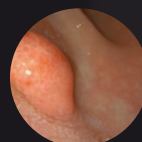
O futuro reserva um desdobramento do planejamento estratégico procurando estabelecer resultados realistas, relevantes, mensuráveis e temporais. “A Pandemia de COVID-19 foi o nosso grande desafio inesperado, mas mostramos solidez, maturidade e competência na condução de nossa Sociedade”, ressalta Segal.

Durante a gestão do Dr. Jairo Alves e sua Diretoria, a SOBED se preparou para o crescimento da especialidade, como instituição formadora de especialistas e para se tornar uma referência mundial em Endoscopia Digestiva.



## IMAGENS BRILHANTEMENTE MAIS CLARAS

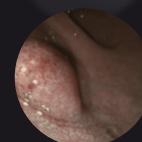
NOVO SISTEMA DE VIDEOENDOSCOPIA HD-550, FONTE DE LUZ MULTI LED E TECNOLOGIA SFI/VIST



Modo luz branca



VIST1



VIST2

**SonoScape**  
Caring for Life through Innovation



Conexão sem complicações



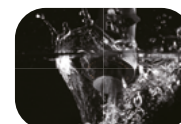
Novo design do corpo



Manobrabilidade excepcional



Jato frontal



À prova d'água

Distribuído por



# Trilhas de capacitação complementar

O programa de capacitação complementar apelidado de Trilhas SOBED é um projeto idealizado com a finalidade de dar apoio didático aos discentes e docentes dos Centros de Treinamento da Sociedade. Iniciado na gestão do dr. Jairo Alves e do presidente da Comissão de Avaliação e Credenciamento de Centros de Treinamento (CET) da SOBED, dr. Paulo Bittencourt, grandes idealizadores e apoiadores do programa, o Trilhas é gratuito para associados e discentes.

Agregar e compartilhar experiências são a base do projeto Trilhas, destaca o Edson Ide, presidente da Comissão de Avaliação e Credenciamento de Centros de Treinamento da SOBED (gestão atual), responsáveis pela implantação do projeto. *“Esse programa reflete a preocupação da SOBED com a qualidade na formação dos futuros especialistas na área de endoscopia digestiva alta. Nasceu da própria demanda dos Centros de Treinamento, mais de 40 distribuídos por todo território nacional atualmente”,* revela.

Devido a pandemia, a Sociedade procurou inovar, e através de ações como aulas gravadas, cursos online de habilidades e de liderança, buscou mesmo nesses tempos de isolamento social, manter ativas as atividades didáticas tão valiosas para a formação dos novos especialistas.

Segundo Edson Ide, o objetivo no futuro é de aperfeiçoar as ferramentas didáticas em plataformas virtuais implantadas em 2020, a criação de um centro de treinamento em técnicas básicas e avançadas em modelos experimentais, oficinas de educação continuada, além de reuniões virtuais envolvendo especialistas de todo o Brasil para discussão de casos clínicos.



Trilhas SOBED é uma inovação no Programa de Treinamento dos CETs SOBED.

Foi cuidadosamente preparado com base nas necessidades apontadas na pesquisa realizada em maio, quando 80% dos entrevistados responderam sobre as expectativas de um programa complementar.

A SOBED está investindo no incremento da base curricular do aluno / residentes de CETs e RM, acolhidos pelos centros de treinamento SOBED.

Faz parte dos benefícios que os associados TRAINEE receberão ao longo de sua estada no programa de treinamento CET.

## PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO COMPLEMENTAR



Módulo 1  
16/09

TCC por onda canção e aspectos éticos em pesquisa  
Professores: Rosaly Sichieri e Julia Sichieri Mauro

Módulo 2  
23/09

Pesquisa em base de dados – como usar as principais ferramentas de busca  
Professor: José Ueltes Eiroja

Módulo 3  
01/10

Oratória e Técnicas de Apresentação em Público  
Professor: Renato Avonil

## PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO COMPLEMENTAR



14h – Abertura: Admar Borges

14h05 – Ensino de Endoscopia: Estruturação Efetiva de uma Sessão de Treinamento em Endoscopia – Catharine Walsh

16h – Encerramento: Paulo Bittencourt

Moderador: Admar Borges

Debatedores: Cristiane Nagasaki e Fernando Marzen (perguntas pelo chat)

# Abertura de novos CETS

A importância dos Centros de Treinamentos (CETS) hoje está na implantação e normatização de um modelo de formação e ensino, definido ao longo dos anos por vários colegas especialistas da SOBED, que participaram direta ou indiretamente das comissões. Desde a criação dos CETS, foram definidos inúmeros detalhes que estão descritos no Regimento e Regulamento próprios, que passam por atualizações periódicas.

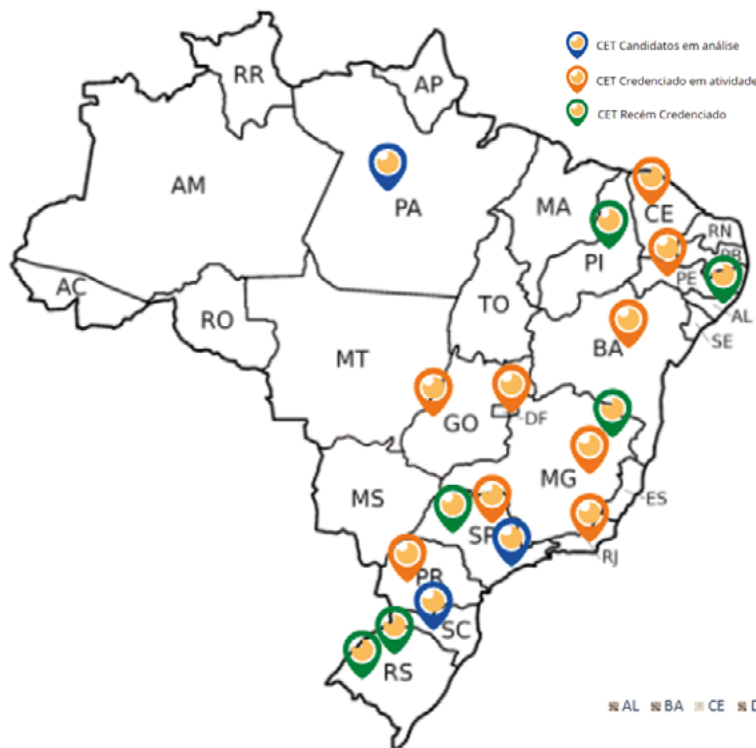
*“Esse modelo de ensino e treinamento busca a melhor capacitação teórica e prática para o especialista em endoscopia, permitindo uma atuação qualificada no atendimento*

*assistencial da população brasileira. Devido às dimensões de nosso país, a diretoria da SOBED junto com os membros da comissão de Avaliação e Credenciamento de Centros de Treinamento, trabalham em prol de uma maior descentralização dos centros de formação, com maior concentração nos estados da região Sudeste”, avalia Paulo Bittencourt, presidente da Comissão.*

Nos últimos dois anos houve a implantação de CETS nas regiões Sul, Centro-Oeste e Nordeste, que tinham pouca representação, cumprindo as metas definidas no planejamento estratégico da gestão 2019-2020.

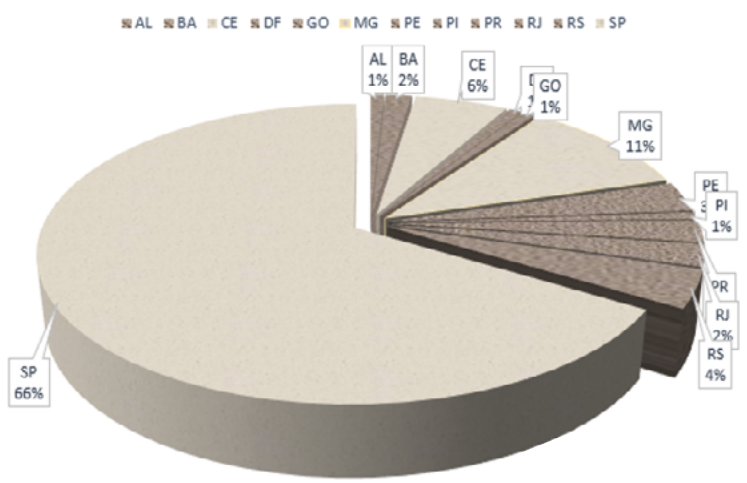
**CLIQUE AQUI PARA CONHECER TODOS OS CETS**

Dados atualizados em Junho de 2021



UF	CRENCIADOS
AL	1
BA	2
CE	3
DF	1
GO	1
MG	8
PE	3
PI	1
PR	1
RJ	2
RS	3
SP	25
<b>TOTAL</b>	<b>51</b>

UF	TT VAGAS	UF	TT VAGAS
	1º E 2º		1º E 2º
AL	2	PE	8
BA	4	PI	2
CE	14	PR	6
DF	2	RJ	6
GO	2	RS	10
MG	26	SP	162
<b>TOTAL</b>	<b>244</b>		



# Seleção de professores

O critério para a criação de um CET é a obrigatoriedade dos professores serem membros titulares da SOBED, como consta no regulamento. A seleção não é por região. O número de professores deve ser proporcional ao número de alunos daquele CET. Também deve ser observada a limitação da atuação dos professores em um determinado número de CETs.

Existem vários critérios que o coordenador de um eventual futuro CET deve seguir

para se candidatar a uma visita para o credenciamento. Caso seja aprovado nessa visita, poderá abrir concurso para novos alunos. A diretoria da SOBED tem como missão estimular os serviços de regiões com pouca representatividade e já conhecidos pelas suas qualidades, a se candidatarem. Independente da cidade ou região, o pré-requisito é obedecer aos critérios do Regimento e Regulamento da Sociedade.

## A automatização dos CETs

A automatização de funcionamento dos CETs, por meio de uma plataforma eletrônica, vem sendo buscada por diversas diretorias da SOBED. A ferramenta proporciona desde a inscrição do candidato a se tornar CET, o envio de toda documentação a ser avaliada pela comissão, o agendamento da visita e o recebimento da aprovação ou solicitação de adequações.

Essa plataforma também permitirá a atualização de novos alunos e o arquivamento dos trabalhos dos ex-alunos junto com o resumo dos TCCs que eles apresentaram no final do curso. Por intermédio dessa ferramenta será permitida uma aproximação maior dos coordenadores dos CETs com a Comissão, além de facilitar a organização das visitas de atualização.

Atualmente é possível também na plataforma eletrônica dos CETs um espaço que armazena aulas para os alunos consultarem, com temas mais frequentes, aulas de noções iniciais para desenvolvimento de trabalhos científicos e, para os coordenadores, um arquivo com aulas do curso de liderança realizado em 2020.

Segundo Paulo Bittencourt, outro benefício será facilitar a inclusão de informações dos alunos pelo coordenador do CET, necessitando de apenas um registro durante o ano. Essa plataforma entrará em funcionamento na atual gestão e novas atualizações serão recorrentes de acordo com a evolução do trabalho.

*“Creio que o maior legado dos CETs da SOBED é a certeza de uma formação de qualidade ética, humana e profissional do Especialista em Endoscopia para o atendimento à população brasileira”,* conclui Bittencourt.

As imagens mostram várias telas de uma interface web. Uma tela principal apresenta um menu lateral com opções como 'Inscrição', 'Cadastro', 'Atualização' e 'Relatório'. As telas principais exibem formulários para: 'Quantitativo de Produção Assistencial Em 2019', 'Formação Acadêmica Prévia Exigida do Discente Participante no Programa', 'Processo para o Concurso de Admissão ao Programa', 'Cadastro CET' (com campos para Nome, Endereço, Telefone, E-mail, Tipo de Centro de Tratamento e Referência Postal de Unidade Hospitalar), 'Perfil do Serviço' (com campos para Nome, Endereço, Telefone, E-mail) e 'Estrutura Física - Unidade Hospitalar' (com campos para Nome, Endereço, Telefone, E-mail). Há também uma tela com 'Quantitativo de Aposentados Endoscopia' e outra com 'Quantitativo de Produção Assistencial Em 2019'.

# Um novo e moderno estatuto em voga em 2021

A gestão do dr. Jairo S. Alves foi marcada com a reforma do estatuto social da SOBED. Desde a AGE – Assembleia Geral Extraordinária realizada em Fortaleza em 2019, a Comissão de Estatutos, Regimentos e Regulamentos, presidida pelo dr. Carlos Marcelo Dotti, vinha apresentando propostas colocadas naquela assembleia e foi sugerido pelo quorum a reorganização e votação em 2020.

O que não contávamos era que no próximo ano o mundo fosse tomado por uma pandemia e a realização da AGO fosse uma impensável assembleia online. Assim feito, a votação para reforma do estatuto feita dias antes através de uma votação eletrônica teve maioria e foi concluída em 2020, com o objetivo de atualizar e incluir importantes procedimentos e rever a situação societária. Como a condição de aprovação era de realizar a assembleia geral ordinária presencial para o novo estatuto em plena pandemia, o atual presidente da SOBED, dr. Ricardo Dib, conta que apesar das dificuldades inerentes à questão física, que foram vencidas, a reforma do estatuto foi aprovada, *“o texto anterior estava muito defasado e precisava ser modernizado. Além disso, inclusões foram feitas”*.

O dr. Dib explica que, como a assembleia geral ordinária também só é feita uma vez ao ano, foi necessário um esforço maior para a realização da reforma: *“O estatuto, em função dessa frequência da assembleia, acaba ficando um pouco defasado porque precisa fazer todo um levantamento, um estudo de tudo que precisa ser modernizado e atualizado na entidade”*.

o presidente eleito da SOBED para a a gestão 2021/2022 relata também que uma das conquistas mais importantes do novo estatuto foi a aprovação

das eleições online. *“Você resolve o evento de realização da assembleia de forma rápida, com custo zero, é maravilhoso”*, pontua. Em tempos pandêmicos, quando a sociedade se comunica de forma digital, esse era um ponto vital para seguir com os trabalhos.

A AGO estatutariamente é um evento institucional da SOBED durante a SBAD. Que em 2020 também foi digital, e nos permitiu essa inovação.

Outra questão muito significativa aprovada foi a do Membro Certificado da SOBED, aquele profissional que não preenche ainda todos os requisitos para obter o Título de Especialista, apesar de fazer a mesma prova, mas é um médico especialista, de notório saber, que pertence a uma nova categoria de associados da Sociedade, habilitando-o a ser convidado a palestrar em congressos e outras atividades didáticas, além de ser reconhecido pelas operadoras dos planos de saúde.

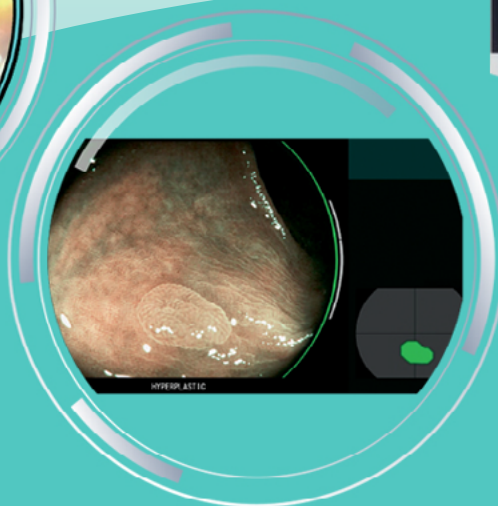
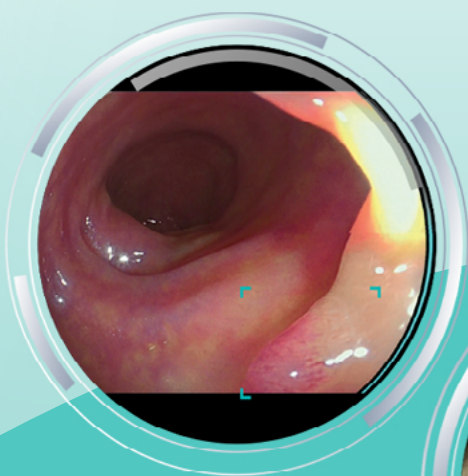


Dr. Ricardo Anuar Dib, Vice-presidente.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

# CADEYE

POWERED BY  
**REiLI** 



Tecnologia de  
última geração

Compatível com  
Eluxeo e Eluxeo lite

Único disponível  
no Brasil

Registro ANVISA: 10317490226

**Matriz Rio de Janeiro**

☎ (21) 3797-4900

**Filial Santa Catarina**

☎ (47) 3046-5800

**Filial São Paulo**

☎ (11) 5531-9000

acesse

[www.labor-med.com.br](http://www.labor-med.com.br)



[contato@labor-med.com.br](mailto:contato@labor-med.com.br)

# Cursos da SOBED mantêm o profissional atualizado



TSC campinas 2019



Mucosectomia Barretos - 2019



Poem Barretos - 2019

A SOBED oferece diversos cursos para seus associados que continuam a ser entregues de forma online, buscando sempre uma atividade acadêmico-científica. São desenhados para que o endoscopista se atualize e veja quais são os procedimentos mais atuais para realizar seu trabalho. O dr. Ricardo Dib, presidente da SOBED, destaca: *“Às vezes o endoscopista, durante a residência, aprende a fazer uma série de técnicas, mas quando vai para a cidade dele, alguns procedimentos lá ele não faz, porque na região não tem essa estrutura. Então ele ‘perde a mão’. A gente faz esses cursos para que esse profissional possa se atualizar e reciclar conhecimento”*.

Existem ainda os cursos teórico-práticos de várias modalidades, que também são fundamentais porque atualizam o especialista com o que existe de mais moderno, com resultados importantes para a medicina dos últimos anos. *“Além de se discutir ali determinados procedimentos, às vezes você faz um curso, em que se abre para poder ter uma discussão, do quanto é importante ou não para o desenvolvimento da atividade ou do procedimento”*, adianta o dr. Dib. Os cursos hands-on, oficinas de balão, suturas, estão suspensos temporariamente, até que as agências sanitárias autorizem a organização de atividades presenciais. Estamos estudando novos formatos, para não deixar de passar o conhecimento, mesmo que sejam cursos online, com interação com os alunos. Aguarde novidades.

No site da SOBED você encontra o calendário de cursos e eventos, além do SOBED Especialização, com todas as informações sobre cursos, inscrições e os CETs (Centro de Ensino e Treinamento) em todo o Brasil.



## EVENTOS

# ENDO 2020 no Rio de Janeiro

A segunda edição do Congresso Mundial de Endoscopia Digestiva, ENDO 2020, promovido pela World Endoscopy Organization (WEO), aconteceu entre 7 e 10 de março daquele ano, no Rio de Janeiro, reunindo um público de 3.100 pessoas, com especialistas do mundo inteiro. O evento foi promovido por meio de uma parceria com a SOBED e com a Sociedade Interamericana de Endoscopia Digestiva - SIED, que reúne México, Argentina e Paraguai.

*“Entregar o congresso mundial no Brasil foi o grande desafio da gestão do Jairo (Jairo Alves). Mas tudo começou ainda na gestão do Flávio (Flávio Ejima) em Hyderabad, quando candidatamos o Brasil e concorreremos com a Colômbia (Cartagena). Ganhamos e viemos com a lição de casa, de entregar um evento a altura de grandes congressos internacionais”* declara dr. Ricardo Dib, responsável pela interlocução e negociações do congresso naquele ano. *“Foi um trabalho de quatro anos, em total parceria e harmonia entre as gestões”*, complementa Dib.

Segundo dr. Ricardo Dib, além de todas as atividades acadêmico-científicas e a troca de informações com médicos dos países membros da WEO, foi realizado no ENDO 2020 três diferentes cursos ao vivo, sendo o primeiro

diretamente de Hyderabad na Índia, sede da primeira edição do congresso, abrindo o primeiro dia; depois diretamente de São Paulo, do serviço de Gastroenterologia do HC- FMUSP, no segundo dia e por último, realizado no serviço de Gastroenterologia do INCA - Rio de Janeiro, simultaneamente no evento.

***A próxima edição do congresso mundial será em Tóquio, no Japão, em 2022.***

Entre os eventos educacionais que fizeram parte do congresso tivemos: o diagnóstico avançado de endoscopia digestiva e cursos de treinamento de vídeo-cápsulas de endoscopia e o curso de endoscopia pediátrica de 2 dias.

*“Percebemos, mais uma vez, que o Brasil está à frente no segmento de endoscopia digestiva e não deixa nada a desejar em relação aos Estados Unidos, Japão e Europa. Ficamos felizes em sediar o congresso mundial, que foi um sucesso de público e de conteúdo”*, comemora o presidente da SOBED, Ricardo Dib.

# Simpósio Internacional em Campinas

O Simpósio Internacional de Endoscopia Digestiva da Sobed, em sua 23ª edição, foi realizado no primeiro semestre de 2019, em Campinas, e contou com cerca de 2 mil participantes, incluindo sete grupos médicos de especialidades diferentes.

Atendendo uma necessidade estatutária e com o objetivo de desenvolver a atividade acadêmico-científica, a SOBED realiza anualmente os simpósios em diferentes regiões do Brasil, com o intuito de atingir um público que nem sempre tem muita disponibilidade para viajar e estar presente em diferentes regiões, prestigiando os endoscopistas de todo o Brasil. Além disso, atende também a necessidade de nossas Unidades Estaduais, cujos Estados estão fora do rodízio das cinco

idades sede da SBAD, e possam receber um evento organizado pela SOBED.

Com uma programação monotemática levando em consideração "Câncer do aparelho digestivo", a discussão girou em torno dos temas relacionados ao diagnóstico, screening e tratamento dos diferentes tipos de câncer que acometem o aparelho digestivo.

Segundo o presidente da SOBED, Ricardo Dib, esse ano, em função da pandemia, o simpósio SOBED será online e a edição programada para Maceió será realizada em 2022. De acordo com as novidades que forem surgindo, mais informações sobre as próximas edições do Simpósio Internacional estarão disponíveis no site da SOBED.



# SBAD – Orgulho em realizar o terceiro maior evento do aparelho digestivo do mundo

## 2019-Fortaleza

É um orgulho poder falar que o Brasil recebe o terceiro maior evento do aparelho digestivo do mundo, depois do DDW e do UEGW.

Esse é um convenio firmado entre a SOBED, FBG e CBCD que reúne números expressivos a cada edição.

Em fortaleza, 2020 não foi diferente. Tivemos a presença de mais de 5 mil inscritos no evento o que nos surpreendeu quanto nossa preocupação em relação à distância. Mas a força do congresso provou que não há distância para esse congressamento.

Tudo foi grandioso. Em Fortaleza, a gestão da SBAD foi da SOBED, de acordo com o regimento acordado entre as três sociedades. Dr. Jairo cuidou de cada detalhe e fez questão de acompanhar desde

o início dos trabalhos. Sempre de forma harmoniosa, ouvindo a opinião do prof. Schilioma Zaterka (FBG) e dr. Delta Madureira (CBCD), tocou com maestria e fez uma entrega a altura do SOBEDiano.

Como inovação, quem passou pelo estande da SOBED na SBAD Fortaleza pode perceber que já estávamos ligados na era digital, parecia que algo nos dizia o quanto tínhamos que antecipar tudo isso.

Um estúdio de gravação foi montado e de lá transmitimos uma série de atividades, promovendo engajamento em nossas redes sociais, levando ao especialista que não estava presente, informação em tempo real. Uma revista eletrônica para atender todos os nossos associados.



## 2020-SBAD Digital

Em março, o mundo se surpreende com a declaração da OMS: – foi decretada a pandemia por coronavírus.

Nos quatro pontos do planeta, o mundo parou. Em abril, o conselho da SBAD reuniu-se pela primeira vez por webconferência, para discutir o futuro da SBAD.

Muitos foram ouvidos, comissões, estaduais, associados, patrocinadores e, de forma consensual e madura, após várias outras discussões, decidiu-se que a SBAD seria digital.

Tudo novo para uma nova realidade, contando com a experiência da SOBED que já havia feito, de forma híbrida, algumas sessões do ENDO 2020 no Rio de Janeiro, gravando aulas dos palestrantes internacionais que, já naquela época, não podiam sair dos seus países de origem. Além disso,

nossas atividades online desde 2019 nos trouxeram a segurança de que daria certo.

E não poderíamos deixar de falar da competência de dois parceiros fortes, conosco há anos e que aceitaram o desafio, a TBR Produções, para toda a transmissão e a CCM, desbravando um novo momento com nossos patrocinadores e na organização desta operação.

O resultado? Digno de uma SBAD: foram 6,5 mil inscritos para a edição digital, uma audiência diária de 4 mil profissionais, desfrutando de cinco auditórios simultâneos. E a presença de 80% de nossos parceiros comerciais, que também acreditaram na operação.



Abertura dos trabalhos da SOBED na SBAD Digital



**SOBED na SBAD DIGITAL**

**Início da SBAD 2020**  
Com Dr. Jairo Alves e Dr. Ricardo A. Dib

# Eventos apoiados na agenda da SOBED





Os eventos próprios de conteúdo científico da Sociedade foram gerados pela Comissão Científica, como o Bate-Bola, Trilhas, Drops, artigo selecionado do mês etc., sempre no Portal da SOBED. Mas, durante a pandemia surgiram inúmeros eventos, promovidos por empresas, clínicas, instituições, profissionais, regionais etc., todos desejando o apoio da SOBED.

Como explica a Dra. Ana Zuccaro, que também é membro da comissão de Comunicação da SOBED, a Sociedade tem uma responsabilidade social e científica muito forte. Então foi necessária a criação de critérios de conteúdo, tanto de caráter científico, quanto ético para os eventos poderem ter o apoio da SOBED. "A marca SOBED é que agrega valor a esses eventos. É um selo de qualidade. O site hoje já dispõe de inúmeros eventos e conteúdo gerados pelas suas Comissões, Núcleos e Diretoria, com conteúdo aberto aos não associados".

Para isso, foram criadas regras de submissão, aprovação e divulgação que estão disponíveis no portal (<https://www.sobed.org.br/cursos-e-eventos/apoiados/>). O evento em questão é avaliado pela Comissão de Comunicação antes de subir no calendário de divulgação no portal e redes sociais.

A Dra. Ana Zuccaro, fala mais sobre esses conteúdos abertos no site da Sociedade: "Realizamos a Semana do Aparelho Digestivo em novembro último em formato totalmente online, com diversas lives disponibilizadas até hoje no site. Temos o Bate-Bola mensal, uma live sob a coordenação da Comissão Científica, que aborda temas científicos e éticos atuais. Durante a semana em comemoração aos 45 anos da Fundação da SOBED, tivemos lives diárias sobre diversos assuntos de interesse".



-  O maior portfólio na área de endoscopia
-  Atuação em mercado público e privado
-  Atendimento por todo o Brasil
-  Provedor de produtos e serviços

   /gfedobrasil

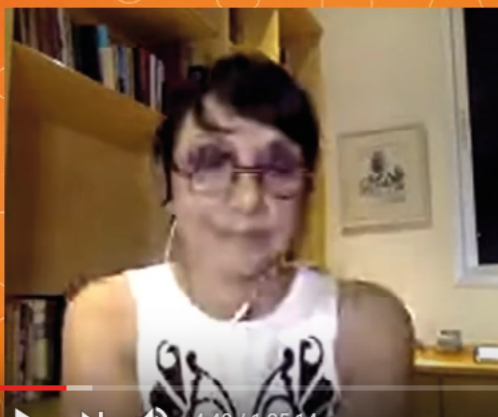
 [sales@gfedobrasil.com.br](mailto:sales@gfedobrasil.com.br)

 [gfedobrasil.com.br](http://gfedobrasil.com.br)

Distribuidor oficial

**G-Flex**  
SIMPLE AND PERFORMING





▶ ▶▶ 4:40 / 1:35:14

Assista as entrevistas ainda disponíveis. [Clique aqui](#)

ESPECIAL 45 ANOS

## Temas relevantes para a semana do endoscopista

No ano passado a Sobed comemorou a semana do endoscopista com uma série de eventos especiais. Em 2020 os eventos online tomaram conta do planeta e, se por um lado sentimos falta do “olho no olho”, por outro, tivemos a oportunidade de participar de muito mais eventos, aprender mais e derrubar as barreiras geográficas.

Os seis webinários que aconteceram de 20 a 25 de julho foram gratuitos e puderam ser oferecidos para todos os médicos do Brasil. Essa é a grande vantagem da internet: ser uma ferramenta de democratização do saber, possibilitando menos custos e, no caso dessa semana do endoscopista, trazer nomes e temas inéditos para nossa comunidade.

Os temas foram a grande atração: de assuntos do dia a dia do profissional à diversão e lazer – porque isso também faz parte de uma vida mais saudável. E a saúde e bem-estar do endoscopista também está em nossa pauta.

Os convidados foram gente de destaque como o ex-ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta, a Senadora Simone Tebet e a dra. Angelita Gama. Mas a arte ficou por conta do cineasta Walter Carvalho, a produtora musical Lia Gandelman e a atriz e diretora Cininha de Paula – porque nem só de trabalho vivemos. Assim como os alimentos de corpo e da alma, o vinho também foi um dos temas que chamaram a atenção.

# Crônicas do endoscopista

Já era o desejo do presidente da SOBED, Jairo Silva Alves, ter uma sessão onde o SOBEDiano pudesse contar suas histórias e compartilhar com todos os colegas. Foi ele quem escreveu a primeira crônica, no dia 7 de abril, dia mundial da saúde. Deu o exemplo para motivar os colegas, que aos poucos foram escrevendo suas crônicas da endoscopia.

E, para comemorar os 45 anos da Sobed nada melhor do que contar uma boa história. Melhor ainda contar as várias histórias por meio dos próprios endoscopistas que fazem parte da SOBED.

Para isso foi criado o primeiro concurso cultural de crônicas da SOBED. Os textos, que versaram sobre o dia a dia da vida do médico endoscopista, trouxeram relatos instigantes e bem-humorados sobre pacientes, mestres e a poesia por detrás da prática de cada profissional. Das crônicas enviadas, foram escolhidas três, que foram presenteadas com um Kindle 10ª geração, pela comissão julgadora, composta pelos ex-presidentes da Sobed, Fernando Tarcísio Cordeiro, Flávio Antonio Quilici, Glaciomar Machado e Sérgio Luiz Bizinelli.

Os vencedores foram:

**Agulha afiada** – *Carlos Dimas de Carvalho Sousa*

**Ao meu mestre, com carinho** – *Epifânio Junior*

**Uma lição de vida** – *Mery Tossa Nakamura*

E receberam ainda menção honrosa os textos de Ricardo Tedeschi Matos (Endoscopia: uma história de amor e fé) e Kiyoshi Hashiba (Os mestres franceses).

Todas as cinco melhores histórias, na opinião da comissão julgadora, fazem parte do e-book SOBED 45 anos – vol. II e poderão ser lidas no site.



Aponte seu celular para o QR Code abaixo e desfrute dessa leitura!

Crônicas SOBED

45  
Anos  
SOBEDIANO  
SOCIETATE  
BRASILEIRA DE  
ENDOSCÓPIA  
DIGESTIVA  
CONCURSO CULTURAL

## AGULHA AFIADA

Por Dr. Carlos Dimas de Carvalho Sousa



Crônicas SOBED

45  
Anos  
SOBEDIANO  
SOCIETATE  
BRASILEIRA DE  
ENDOSCÓPIA  
DIGESTIVA  
CONCURSO CULTURAL

## Ao meu mestre, com carinho

Por Dr. Epifânio Junior



Crônicas SOBED

45  
Anos  
SOBEDIANO  
SOCIETATE  
BRASILEIRA DE  
ENDOSCÓPIA  
DIGESTIVA  
CONCURSO CULTURAL

## Uma lição de vida!

Por Mery Tossa Nakamura



# 45 anos de história



A Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva nasceu como tantas outras entidades: da necessidade de união e de corações e mentes disponíveis para uma causa. Mas perpetuar esses sentimentos e solidificá-los depende de fatores que vão além da razão.

Além da paixão, é necessário lembrar todos os dias o porquê de começarmos e quais são as bases que mantêm a Sociedade de pé.

Foi pensando nisso que nosso ex-presidente e guardião da história da SOBED, dr. Glaciomar Machado e o presidente, dr. Jairo Alves decidiram compilar as histórias de todos os capítulos estaduais e contar a história da SOBED em um livro sobre a caminhada dos 45 anos. E, como escolheram para a introdução, afirmar que *“estudar o passado é necessário para adivinhar o futuro”*.

É evidente que o crescimento desta Sociedade em um país de dimensões continentais exigiu que se criassem grupos com atividades próprias, obedecendo, contudo, a uma diretriz única, central, a diretoria executiva nacional, sediada na cidade de São Paulo. Assim, nasceram os diversos Capítulos (hoje Unidades Estaduais) que compõem a SOBED de agora, cada qual representando um Estado brasileiro.

Para o Prof. Glaciomar, *“o volume II da História da Sobed se tornou necessário para mostrar justamente esse crescimento da entidade e disseminação por todos os Estados brasileiros. A concepção e a concretização do sonho de união da endoscopia brasileira dentro de cada um dos nossos Brasis”*.

Fica aqui o convite para a leitura necessária da nossa história. Todos os associados receberão o e-book via e-mail.



*A SOBED cresceu, não somente como sociedade representativa de um número cada vez maior de médicos que se dedicam ao exercício da arte da endoscopia, mas também pela alta qualificação de seus membros, hoje reconhecidos mundialmente, aponta Jairo Alves.*



*Nos seus 45 anos a SOBED presenteou todos os seus associados com uma caneta comemorativa. Os membros da diretoria tiveram seus nomes gravados. Uma lembrança em reconhecimento aos trabalhos durante a comemoração.*



# Acompanhando as tendências

A comunicação com os associados é essencial para a SOBED. Sem meios de comunicação eficazes e ágeis, não há como estar em rede e promover a formação e atualização dos membros.

Por esse motivo a SOBED investiu em 2019 e 2020 na reformulação de seu Portal na internet, com uma identidade visual mais agradável e amigável. E mais seções, repletas de informações, atualizações científicas, vídeos e serviços para os associados.

*“É uma tendência natural e a SOBED não ficou para trás. Modernizamos nosso conteúdo trazendo a revista impressa para a forma digital, onde existem inúmeras possibilidades, como inserção de mídias e links para outros conteúdos. O site ficou mais leve, mais dinâmico, e responsivo à versão mobile”* conclui

Dr. Bruno da Costa Martins, diretor da Comissão de Comunicação na nova gestão da SOBED nacional.

E, por conta da pandemia, como forma de contribuir com os endoscopistas, o conteúdo ficou aberto a não-associados de abril a setembro, possibilitando que toda a comunidade acessasse os conteúdos de qualidade oferecidos no período.

Dentre esses conteúdos destacaram-se os eventos online, que ficaram disponíveis no site, chamados Bate-Bola. *“A ideia era justamente levar o conteúdo científico para os associados de todo o país de forma leve, descontraída e com debates relevantes do dia-a-dia”*, explica Dr. Bruno.

## Agilidade via redes sociais

A reformulação da comunicação da SOBED, que veio junto com diversas mudanças na estrutura profissional da entidade, também contemplou o uso mais eficiente das redes sociais – as ferramentas que estão na mão de todo mundo e quem vêm mudando a forma das pessoas se comunicarem e se informarem.

A SOBED passou a usar o Facebook, o LinkedIn, Whatsapp e o Instagram para uma entrega de mensagens rápida e com interação entre os membros.

Durante a nova fase pudemos ver o crescimento dos seguidores nas diferentes redes sociais, mais interatividade além do crescimento visível no Portal. Foi o conjunto da comunicação integrada – redes e conteúdo atualizado no portal, que beneficiaram os associados.

Com essas ferramentas de comunicação, o associado não perde nem um lance sequer dos eventos, atualizações científicas, resoluções. E tudo da forma mais confortável e ágil.

A comunicação com a comunidade também está na pauta na gestão que inicia agora. *“A SOBED reconhece seu papel informativo para a sociedade e temos dedicado atenção nesse aspecto nas nossas comunicações de redes sociais. Em breve teremos novidades também no site e ainda mais conteúdo para o público leigo nas redes sociais”*, aponta Bruno.

A SOBED cumpre seu dever social também informando o público geral com informação confiável e educativa. Afinal, um paciente mais bem educado beneficia todos: comunidade médica, sociedade, saúde pública.



# Site mais educativo e de cara nova

O site da SOBED foi remodelado em dezembro de 2019, um dos passos do processo de transformação digital, e ganhou novos produtos focados em educação e informação para os associados. Algumas dessas seções foram dedicadas às informações científicas e atualizações, facilitando o acesso do SOBEDIano ao que há de vanguarda no universo da endoscopia.

Além de disponibilizar papers e estudos gratuitamente para todos os membros, por meio de uma pesquisa dedicada entre as principais revistas e jornais, a SOBED criou eventos para a discussão de estudos, novos protocolos e pesquisas – os Bate-bolas e webinars – sempre com profissionais atualizados.

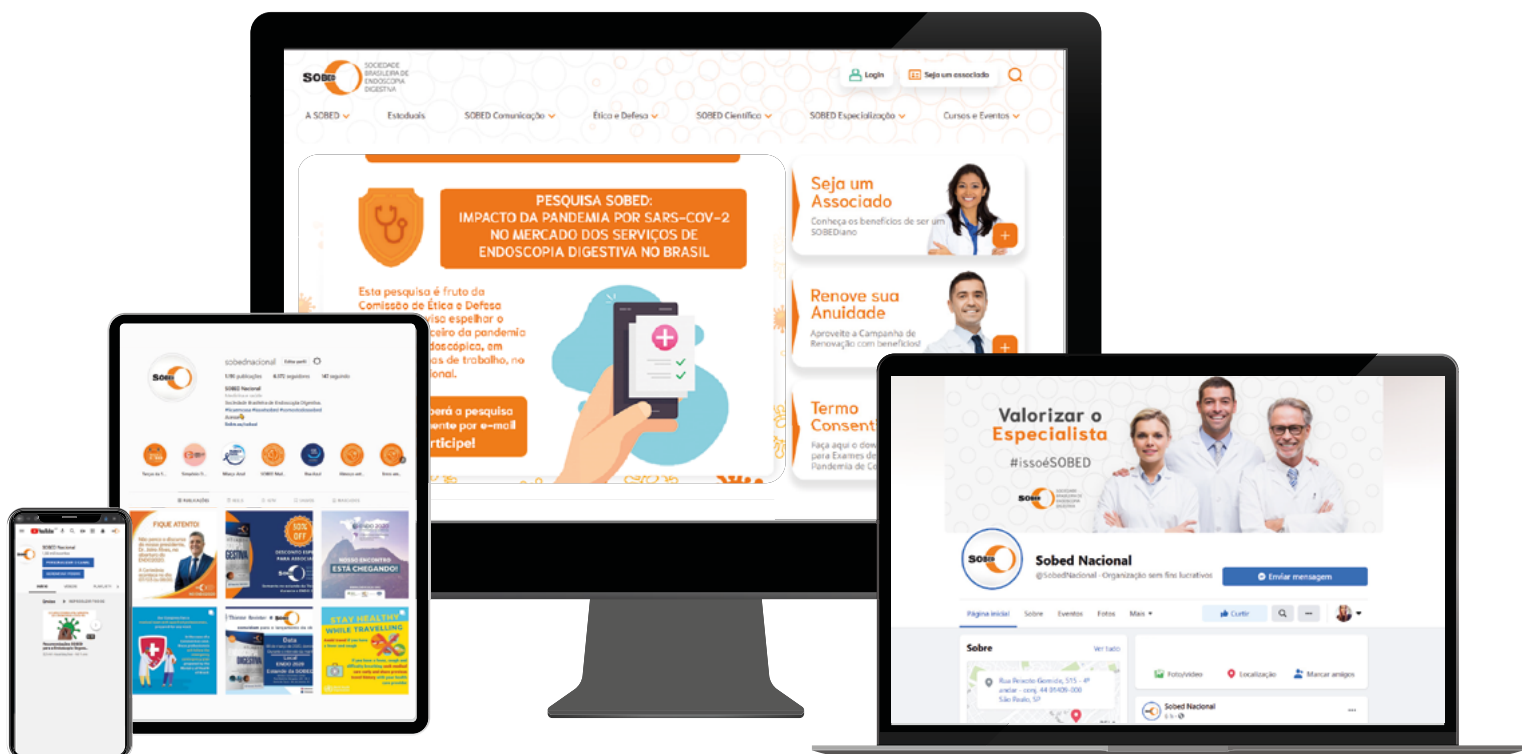
O principal objetivo da Comissão Científica, liderada pelo Dr. Fauze Maluf-Filho e formada por dez especialistas foi utilizar os meios digitais

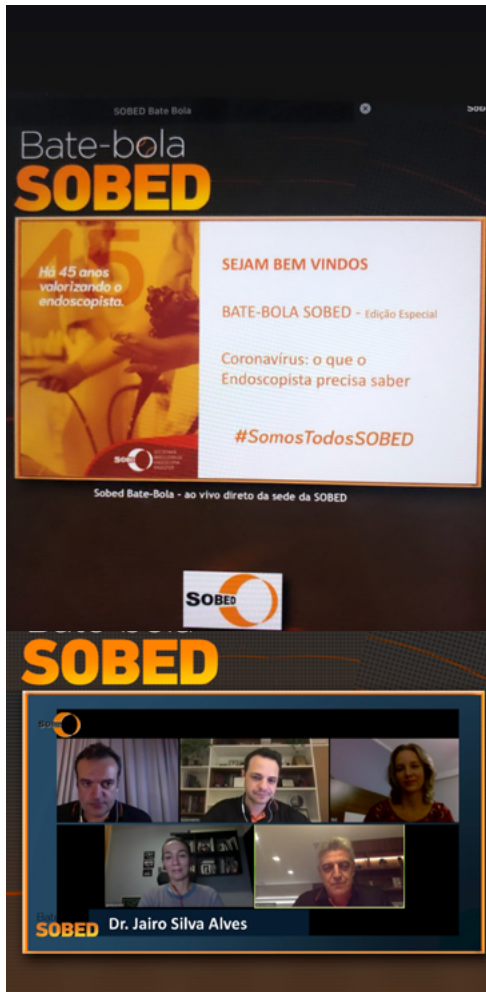
disponíveis para atingir o associado e viabilizar o acesso à informação a todos e o alcance de produtos científicos *“na ponta dos dedos”*.

Além do e-mail integrado com anúncios nas redes sociais, a novidade foi o envio via Whatsapp de um link para acesso direto a cada nova publicação. *“Criamos uma série de produtos que podem ser acessados de forma simples”*, explica o dr. Fauze.

Os artigos disponibilizados no site foram escolhidos tendo como critério a importância na prática clínica do associado. Por exemplo, nas escolhas de 2020, aqueles artigos mais relacionados à Covid-19 e como o endoscopista teve que adequar seu comportamento diante da pandemia.

[Clique aqui para acessar o portal da SOBED](#)





# Mesa redonda sem futebol

*“O Bate-bola surgiu de uma conversa informal com o dr. Bruno Martins. Achava engraçado o formato, na TV, onde jornalistas e jogadores comentavam um jogo de futebol... e juntos pensamos que daria para fazer a mesma coisa do ponto de vista médico”,* revela Dr. Fauze.

*“Começamos de forma amadora, com uma câmera, transmitindo pela internet e foi um sucesso, com grande número de acessos”,* comemora. Logo após, o vídeo ficava disponível aos associados. Só depois o processo foi profissionalizado, com a contratação de uma empresa especializada em transmissões de vídeo e ensino à distância.

O formato sempre seguiu a ideia da multidisciplinaridade. E com a pandemia de Coronavírus surgiu a necessidade de convidar outros

especialistas, como infectologistas. *“Na semana do endoscopista, que organizamos em 2020, foram feitas mesas bem diversas, com políticos, pessoas de todas as áreas”,* conta Dr. Fauze.

O formato teve aceitação imediata. De maio de 2019 a outubro de 2020 foram 6062 acessos aos debates – e as pessoas continuam assistindo, tamanha a qualidade das informações fornecidas e o alto nível dos participantes. Criar o formato webinar em 2019 nos preparou para continuar naturalmente esse tipo de atividade durante a pandemia.

*Dr. Fauze e equipe disponibilizaram um artigo por mês no site, escolhido como a leitura fundamental do mês, totalizando 24 artigos ao todo, durante a gestão.*

# Informação “mastigada”

A Comissão Científica também criou o Journal Club, seção no portal criada pelo dr. Fauze com as médicas voluntárias Adriana Vaz Safatle Ribeiro, Daniela Milhomen e Simone Guaraldi. A seção ofereceu sempre um artigo resumido para que o associado, mesmo sem lê-lo na íntegra, conheça seu conteúdo e impacto na prática diária.

Já foram oferecidos 10 artigos – como anuncia o próprio dr. Fauze – *“mastigados para que o SOBEDiano possa digerir as informações*

*de forma mais fácil”.* Toda essa informação pronta, resumida e comentada foi disponibilizada no site e redes sociais, mas também entregue via link, no Whatsapp do associado, para agilizar ainda mais o acesso.

Ter informação relevante e educação fundamental na *“ponta dos dedos”* hoje, com todos os desafios que vivemos, de informação demais e tempo de menos, faz toda a diferença – e a diretoria da SOBED sabe o quanto essa diferença é bem-vinda.



**JOURNAL**  
Educação Médica em tempos de COVID. Quando a exceção virou a nossa rotina?  
14/12/2020 09:46h  
Na quinta edição do Journal Club, a Dra. Daniela Medeiros Milhomen Cardoso fala sobre a Educação Médica em tempos de Pandemia.



**JOURNAL**  
Update em câncer gástrico precoce e tratamento endoscópico em 2020  
Dra. Daniela Medeiros Milhomen Cardoso - 13/10/2020 09:07h  
Na quarta edição do Journal Club, a Dra. Daniela Medeiros Milhomen Cardoso criou um mapa para explicar o rastreamento do Câncer Colorretal e seus números de maneira didática, visual e simplificada.

# Ação no sertão de Alagoas

Entre os dias 28 de setembro e 2 de outubro de 2020, a Comissão de Ações Sociais da Sobed coordenou uma grande ação de prevenção do câncer gastrointestinal no município de Piranhas, sertão de Alagoas. Essa cidade foi escolhida para ser um ponto de partida para estudos que a Sobed vai conduzir junto com a Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e a Universidade de São Paulo (FMUSP).

*“Não há políticas públicas no Brasil que olhem para o câncer colorretal e vemos que, no mundo todo, a doença vem acometendo pessoas cada vez mais jovens”, alerta o presidente da Sobed, Jairo Silva Alves.*

*“A ação em Piranhas vai desencadear estudos que mostram o impacto real na população brasileira. Por ser um problema com grande efeito na saúde pública, a Sobed se sentiu impelida a fazer essa ‘provocação’ que venha a chamar a atenção da opinião pública também” conclui Jairo.*

Piranhas foi escolhida por permitir trabalhar com uma amostra de população de 50 a 70 anos que cobre a cidade toda. É um município de 25 mil habitantes, com população predominantemente rural e de baixa renda.



Grupo SOBED e Secretaria Mundial de Saúde de Piranhas iniciando os trabalhos na Unidade Básica da Saúde (UBS);

# Etapas

Dos 2242 exames de sangue oculto, 190 pacientes foram selecionados com alteração em seus resultados e no dia 28 de setembro foi iniciado o trabalho de recepção desses pacientes para os exames de colonoscopia e endoscopia digestiva alta, totalizando quase 400 procedimentos.



## Estruturação sobre a saúde da população, o ensino e a pesquisa

O primeiro pilar do trabalho, segundo um de seus coordenadores, Dr. Marcelo Averbach, foi a ação social, podendo oferecer para uma população carente de recursos esse tipo de atenção de saúde: a oportunidade do rastreamento do câncer e da detecção precoce.

O segundo pilar foi o da educação, por meio do treinamento e alerta para os profissionais da atenção básica que atuam no município.

O terceiro pilar foi o da investigação, já que a ação serviu para a coleta de material para pesquisas de alunos da UFAL e da FMUSP. A partir desses dados, vários trabalhos poderão vir a cabo, como a

predição de qual nível de sangue nas fezes é aceitável no rastreamento, a definição de estratégias de rastreamento em regiões carentes e sem acesso rápido à colonoscopia e o estudo da microbiota como um possível marcador biológico para os pacientes com câncer.

### **Resultados para a população:**

*“O câncer colorretal, quando diagnosticado cedo, tem um índice de cura acima de 90%, mas na fase avançada, podemos falar em apenas 15%. Em Piranhas, apesar dos dados ainda não estarem computados, encontramos uma alta incidência de pólipos - quase 50% -, o que nos leva a crer que os casos de câncer podem também ser muito altos”,* revela Herbeth Toledo, um dos idealizadores da ação.

## Outros achados

O projeto também contemplou as endoscopias digestivas altas para o rastreamento de câncer gástrico e entre a população houve uma alta incidência de gastrite atrófica causada pela bactéria *H. Piloni*. “A incidência mais alta a que tive acesso em projetos no Nordeste”, assustou o dr. Herbeth. “A questão da água deve ser discutida, apesar da boa alimentação da população. É um contraponto, uma cidade banhada pelo Rio São Francisco, e uma região tão turística, não ter investimento em saneamento básico”, pondera o médico alagoano.

O projeto ganhou apelo no Estado e deve chegar até o Ministério da Saúde para que mais realizações como essa possam acontecer no restante do país. Para o Dr. Herbeth Toledo, essa é a chance do câncer colorretal ter a mesma expressão e obter resultados positivos como o das campanhas de prevenção aos cânceres de pulmão (com a campanha antitabagismo) e de mama, que já teve seus índices de morte diminuídos por conta da conscientização para os exames de mamografia.

*“Trata-se também de uma economia nos gastos públicos com a saúde, pois um paciente em tratamento do câncer de cólon avançado custa cerca de R\$ 80 mil, contra o gasto de R\$ 2 a 3 mil do diagnóstico precoce com a colonoscopia”,* contabiliza Herbeth.

# Novas pesquisas publicadas pela SOBED

Ao longo de 2019 e 2020, os endoscopistas não interromperam seus estudos e pesquisas. Ao contrário, a Covid-19 motivou mais perguntas e desejo por conhecimento. Algumas das principais publicações do grupo da SOBED são destacadas aqui.

## O impacto da Covid-19 no dia a dia do endoscopista

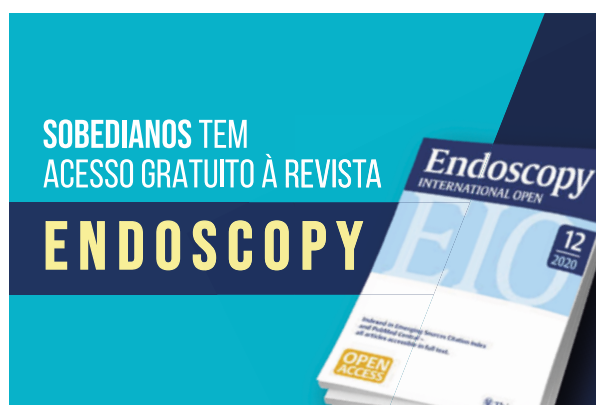
Em março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou a pandemia de coronavírus mobilizando todos os países para a contenção do contágio pela doença.

Atividades nos centros de endoscopia foram seriamente afetados e por isso, a SOBED, por meio de seus diretores e membros Dr. Vitor Nunes Arantes, Dr. Bruno Costa Martins, Dr. Raphael Seqatto, Dra. Daniela Medeiros Milhomen-Cardoso, Dr. Tomazo Prince Franzini, Dra. Ana Maria Zuccaro, Dr. Jairo Silva Alves e Dr. Fauze Maluf-Filho, resolveram estudar o impacto direto da pandemia no trabalho dos endoscopistas.

Os resultados da pesquisa conduzida pelo grupo foram publicados em junho na Revista Endoscopy.

Apartir de um questionário disponibilizado para todos os associados da SOBED, chegou-se a 2131 acessos às perguntas da pesquisa, 1155 respostas enviadas, que resultou em 980 questionários válidos.

A pesquisa apresentou um retrato bem realista do mês de abril, quando foram colhidos os depoimentos. Àquela



[Clique aqui para acessar a Endoscopy](#)

época, 90% dos respondentes disseram que seus serviços estavam dedicados apenas aos atendimentos de urgência, tanto em estabelecimentos públicos, quanto privados. E isso trouxe um impacto negativo para todos os profissionais com relação a ganhos e também na continuidade de acompanhamento dos seus respectivos pacientes.

Todos os respondentes afirmaram ter reforçado o uso de equipamentos de proteção individual (EPIs), o que, em última análise, elevou os custos do atendimento. Inclusive porque somente 28,7% dos médicos receberam os EPIs completos das instituições onde atuam.

Por fim, afortunadamente, apenas 1% havia contraído a Covid-19 em decorrência da prática de endoscopia até o mês de abril de 2020. Esse número deve ter se elevado em razão do risco envolvido na realização de endoscopias, mas nossos profissionais se mostraram muito conscientes quanto ao uso correto e necessário dos equipamentos de proteção.

# Panorama da ESD no Brasil



Outro estudo conduzido pelos membros da SOBED, Vitor N. Arantes, Maria das Graças Pimenta Sanna, Jairo Silva Alves, Daniela Medeiros Milhomem-Cardoso e Fauze Maluf-Filho, diz respeito à utilização da ressecção endoscópica de mucosa no Brasil. Publicada nos Arquivos de Gastreenterologia de out/dez de 2020, a pesquisa obteve 155 respostas válidas por meio de um questionário eletrônico enviado aos mais de 3,5 mil membros da SOBED.

O questionário se debruçou em apurar se a ESD (na sigla em inglês, endoscopic submucosal dissection) era praticada no Brasil, em que escala, em quais Estados e como eram os desfechos do procedimento, de forma geral.

Essa técnica, criada e largamente usada nos países asiáticos, notadamente o Japão, também já é usada no Brasil, segundo apurado na pesquisa da SOBED, e não só em serviços acadêmicos e terciários, mas principalmente nos privados.

Os médicos que utilizam a ESD por aqui ainda estão no início da curva de aprendizado. Trata-se de um procedimento para o tratamento de neoplasias superficiais de esôfago, estômago e tumores colorretais que vem se expandindo no mundo todo com grandes vantagens sobre as

cirurgias tradicionais. Segundo o pesquisador principal, Dr. Vitor Nunes Arantes, membro da atual Comissão Científica e Editorial da SOBED, *“com a ESD é possível preservar o órgão, além de oferecer menor custo e também menor morbimortalidade”*.

Por isso a SOBED também vem investindo na formação dos endoscopistas e explorando esse tema recorrentemente em seus congressos e debates. *“Por ser uma técnica que tem uma curva de aprendizado longa e requer estrutura e logística diferenciada de equipamentos e dispositivos, ainda não foi possível treinar mais endoscopistas. Mas a SOBED certamente investirá, sempre que possível, em cursos ao vivo e módulos de treinamento experimental em modelos animais”*, explica Vitor.

A pesquisa publicada também trouxe a informação de que eventos adversos relacionados à ESD no Brasil parecem mais altos do que no Japão e Coréia, por exemplo, onde o procedimento é largamente aplicado. Isso deve mudar com mais investimento em treinamentos e conforme os endoscopistas se aprofundarem na realização da técnica.

[Clique aqui e veja o estudo publicado](#)

# Impacto financeiro no dia a dia do endoscopista durante a Pandemia

[Clique aqui e veja os resultados da pesquisa](#)

A dra. Ana Maria Zuccaro, presidente da Comissão de Ética e Defesa Profissional apresentou durante o Fórum de Defesa Profissional da SOBED na SBAD a pesquisa realizada com os membros da Sociedade.

A pesquisa, além de traçar o impacto da Covid-19 no dia a dia do endoscopista, se esmerou em trazer um perfil também desse profissional no Brasil, visualizando a situação anterior à pandemia, em contraposição. Confira os principais apontamentos de Ana Zuccaro:

*“Dos 4124 formulários eletrônicos enviados, 50% foram abertos e 25% (1031) respondidos, dos quais 938 por membros da SOBED (91% das respostas). Isto demonstra que os respondentes são os profissionais vinculados à Sociedade e comprometidos com a especialidade. Em paralelo, existe um número expressivo de profissionais atuando como endoscopistas (75%) que não responderam, que não possuem nenhum vínculo com a SOBED e sobre os quais desconhecemos a formação, a prática de trabalho e qualificação.*

*A especialidade é exercida predominantemente pelo sexo masculino e 50% dos profissionais atuam na região Sudeste (Figura 1).*

*Dos endoscopistas que responderam à pesquisa, 74% são Membros Titulares, 15% Membros Aspirantes, 4,05% são certificados como “Área de Atuação”, 1,92% são Membros Trainee (CET/Residência Médica reconhecida pelo MEC em Endoscopia) e 5% não são associados à SOBED.*

*Mesmo antes da pandemia pelo coronavírus, a pesquisa demonstrou que apenas 23% dos endoscopistas atuam apenas nessa especialidade. Todos os demais exercem outra, simultaneamente.*

*Isso já sinaliza que a endoscopia digestiva atualmente não é uma especialidade exercida exclusivamente, necessitando ser complementada com outra atuação médica. Provavelmente isto ocorre pela não atualização dos honorários médicos e custos ao longo dos últimos 10 anos, enquanto que os planos de saúde empresariais aumentam em média 20% ao ano ou pela “pacotização” dos procedimentos, nos quais os custos aumentam anualmente e os “pacotes” continuam fixos, corroendo o valor dos honorários.*

*Outro fenômeno em franca expansão são as verticalizações, em que os médicos não ganham por procedimento e sim, por hora trabalhada e, se fizermos as contas, este profissional ganha honorários irrisórios por procedimento. Concluindo: antes da pandemia, a especialidade já sofria um grande impacto na sua remuneração.*

*Quando perguntamos como exercia a especialidade, 50% responderam que em sua própria clínica ou consultório. Essas clínicas nada mais são do que colegas que se unem para dividir despesas de custeio. Verificamos que 17% trabalham recebendo percentuais de honorários médicos, que já são ínfimos, e 10,63% trabalham como pessoa jurídica em contratos temporários ou mesmo sem nenhuma forma de contrato ou vínculo empregatício. Trabalham por ‘empreitada’!*

*A consequência desta desvalorização do ato médico e a cobertura dos custos da especialidade é o questionamento da segurança para o paciente e para o profissional, a qualidade do atendimento prestado e o desequilíbrio do mercado de trabalho. Estamos falando de medicina de baixo custo e baixa segurança versus endoscopia segura e preços justos.*

*Quando questionados se eram sócios de clínicas, 50% responderam que sim e 70% das clínicas possuíam apenas uma unidade. Já 20% possuíam duas unidades e menos de 5% tinham três ou mais unidades. Em 64% das clínicas de*

endoscopia não existe nenhuma ligação com estrutura hospitalar e as demais estão, de algum modo, vinculadas aos hospitais. Quando perguntamos qual o custo fixo por sala, excluindo materiais e medicamentos, 13% não sabiam dizer qual era o seu custo fixo por sala de exame. Mas 30% dos endoscopistas afirmaram possuir um custo fixo por sala entre R\$ 5 e 10 mil, 20% entre R\$ 10 e 15 mil, e os demais um custo superior a R\$ 15 mil/sala de exame.

Quando perguntados se consideravam sua remuneração justa pelo volume de trabalho realizado, 65% responderam que não.

Quando perguntados quantos exames realizavam semanalmente por sala antes da pandemia, 20% responderam que de 10 a 20, 30% de 20 a 40, 20% de 40 a 60, e os demais, mais de 60 exames por sala.

No início da pandemia, 40% dos endoscopistas tinham dívidas bancárias para aquisição de equipamentos, modernização etc..

O impacto na fase inicial da pandemia foi significativo: 46% das clínicas estavam completamente fechadas, sem realizar nenhum exame e 41% realizando apenas procedimentos de urgência. Quando perguntados, financeiramente, qual foi o impacto da redução na sua renda na fase inicial da pandemia, 35% afirmaram que foi de 100%, 50% responderam que o impacto foi de 75% e 15% de que foi de 50%. Em uma especialidade mal remunerada, a interrupção de atendimento de clínicas e consultórios pode levar os colegas ao fechamento definitivo, por não ter como mantê-las abertas com todos os impostos e encargos, além de demissões de funcionários.

Considerando-se que a pandemia é heterogênea e não tem prazo para terminar, perguntamos em quanto tempo o profissional achava que retornaria aos números de exames anteriores: 25% responderam que em até 3 meses, 40% em até seis meses, 25% no primeiro semestre de 2021 e os demais, uma minoria, a partir de 2022. Desta vez, a minoria acertou! Embora talvez, nem em 2022 tenhamos o retorno de outrora.

Na ocasião da pesquisa a grande maioria não tinha ideia de quanto tempo conviveríamos com a pandemia. No nosso questionário perguntamos o que o profissional achava que ocorreria com a endoscopia digestiva no período pandêmico ou pós-pandêmico. Então 78% responderam que haveria uma retração do mercado com o empobrecimento da população, a perda de postos de trabalho e perdas de planos de saúde. Desta vez, quase 80% dos endoscopistas tinham a visão exata do que está acontecendo na atualidade. E 45% respondeu que os preços praticados pelas operadoras inviabilizariam a especialidade, caso não fossem reajustados. Mais uma vez acertaram.

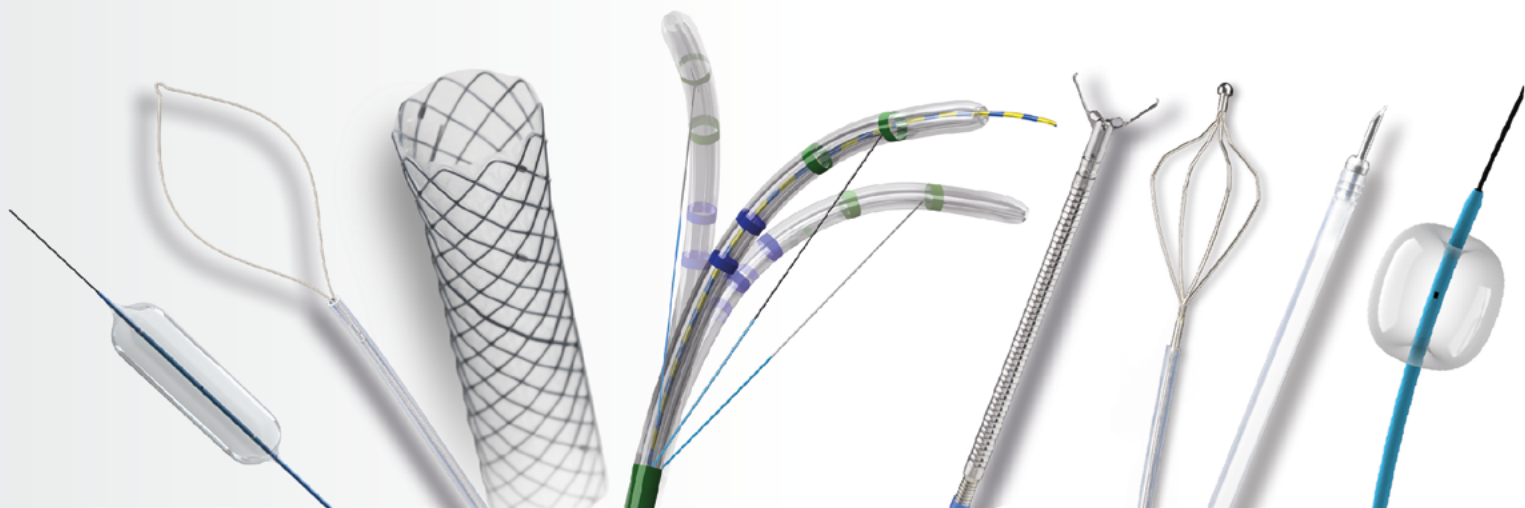
A partir de junho/2020, lançamos a Recomendação número 5 para Retomada dos Procedimentos Endoscópicos durante a pandemia. Reabrimos os serviços e estamos tendo um número reduzido de agendamentos

e muitas faltas nos procedimentos confirmados. Apenas esses dois fatores associados já causam grande impacto na nossa renda.

Diante do cenário atual, no qual a pandemia se mantém firme e sem controle no mundo ocidental, incluindo o Brasil, as novas mutações do vírus descritas no Reino Unido, África do Sul e nos Estados do Rio de Janeiro e Amazonas; a disponibilização de vacinas para menos de 1% para a população; temos mais perguntas do que respostas de qual será o futuro da especialidade no Brasil diante desses fatos. Sabemos que pandemia não tem data para terminar.

Precisamos, como Sociedade e especialistas, realmente ter um planejamento estratégico elaborado por nós e para nós. Precisamos de união, transparência, visão de futuro e sobretudo, ética, essa palavra “chata”, considerando-se a surdez e a mudez das instituições às quais estamos vinculados. Precisamos pensar em qual reengenharia societária, de capacitação de profissionais, de atuação do CFM, AMB, Ministério da Saúde, sindicatos e demais instituições, para viabilizar a especialidade no futuro muito próximo. Quais as ações jurídicas e políticas que serão necessárias para mudar a regra do jogo? Precisamos conscientizar todos os endoscopistas sobre essas questões para que possamos, unidos, mudar este cenário. Precisamos ter uma SOBED unida, tendo como objetivo zelar pelos princípios fundamentais do Código de Ética Médica.”

# Seu parceiro em ENDOSCOPIA



[www.promedon.com.br](http://www.promedon.com.br) • [vendas.sp@promedon.com](mailto:vendas.sp@promedon.com) • +55 11 3595-6777



SOCIEDADE  
BRASILEIRA DE  
ENDOSCOPIA  
DIGESTIVA

Acompanhe todos os eventos através do  
Portal da SOBED: [www.sobed.org.br](http://www.sobed.org.br)



sessão:

# Bloco de notas

## Encontros da SOBED com órgãos governamentais

Durante a gestão, Jairo S. Alves e toda a diretoria tiveram oportunidades de se reunirem com as entidades reguladoras da medicina buscando negociações em prol da especialidade.

Em destaque, a reunião no Ministério da Saúde com o então ministro, Luiz Henrique Mandetta

para discutir a possibilidade de um programa nacional para prevenção do CCR.

Na AMB com Lincoln e Salomão (nomes completos), Câmara Técnica do CFM e outras oportunidades.



*Comissão de Ações Sociais SOBED, Lix Alfredo Reis de Oliveira, Jairo Silva Alves, Marcelo Averbach, Ministro Jose Henrique Mandetta, Eduarda Tebete, Senadora Simone Tebete, Ronaldo Taam, Flávio Hayato Ejima*

## A linha do tempo num encontro histórico

Durante o ENDO 2020, no Rio de Janeiro, os Ex-Presidentes se reencontraram num jantar descontraído, porém, histórico.

Tiveram a oportunidade de lembrar os bons tempos de SOBED e muito de suas vidas, num momento mais tranquilo de suas carreiras, agora usufruindo novas histórias, brincadeiras para mostrar o neto mais bonito e com muita sabedoria, usufruindo do que a vida melhor nos traz: a família.



*Em pé da esquerda para a direita: Dr. Ricardo Anuar Dib, Flávio Hayato Ejima, Carlos Alberto Cappellanes, Lincoln Ferreira (ex Presidente AMB), Jairo Silva Alves, Luis Felipe P. Soares, Igelmar B. Paes, Cleber Vargas, Glaciomar Machado, Giovani Benvenuti, Ramiro Mascarenhas*

# ENDO 2020 promove encontro da WIE - Women in Endoscopy

Durante o congresso mundial de Endoscopia Digestiva realizada no Rio de Janeiro a, Dra. Simone Guaraldi organizou com um encontro especial, com as mulheres endoscopistas do mundo inteiro, através de uma iniciativa da WIE - Women in Endoscopy.

Durante o congresso mundial de Endoscopia Digestiva realizada no Rio de Janeiro a, Dra. Simone Guaraldi organizou um encontro especial, com as mulheres endoscopistas do mundo inteiro, através de uma iniciativa da Diretoria da WIE - Women in Endoscopy.

Neste encontro, a oportunidade de discussão, networking e o legado de promover o envolvimento e a visibilidade para a mulher endoscopista.

Foi uma iniciativa inédita no Brasil que vai gerar frutos, na promoção e na valorização da profissional.



*Dr. Jairo S. Alves fecha a reunião liderada pela dra. Simone Guaraldi*

## SOBED é premiada pelos grandes eventos

Anualmente, o DOC TALKS escolhe, através de um júri formado por médicos diretores de diversas sociedades médicas, os destaques das sociedades médicas.

São prêmios para os destaques em pesquisa, ações sociais, gestão de sociedades médicas e entre as categorias de premiação, os eventos realizados.

A SOBED foi premiada em duas categorias:

- **SBAD 2018 e Panamericando de Endoscopia Digestiva** – Evento com o maior número de participantes, reunindo 11.200 participantes
- **ENDO 2020** – captação de eventos internacionais para o Brasil



Parabéns aos doutores Flavio Quillici, Flávio Ejima e Nicolau Gregori Czezko e aos doutores Flávio Ejima, Jairo S. Alves e Ricardo A. Dib, pela captação do ENDO 2020 para o Brasil.

# A força da SOBED em todo território nacional

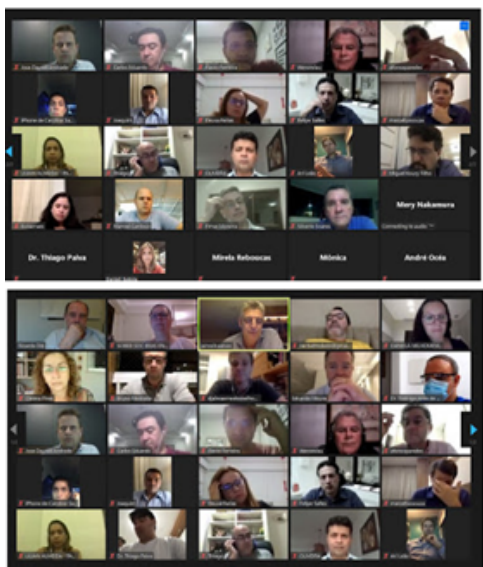
Desde sua fundação, a SOBED tem o objetivo de ser um dos principais meios de representação da especialidade no país, por isso a SOBED nacional conta com 23 braços para atender o endoscopista de norte a sul. As unidades Estaduais são hoje a representatividade em grande escala que gera o fortalecimento frente as diferentes necessidades do associado.

Durante a gestão, uma aproximação com os presidentes tornou nossa sociedade única, forte e coesa. Graças a esta união, grandes feitos durante os dois anos de gestão.

O enfrentamento da pandemia por coronavirus, ao contrário de muitas situações, nos uniu mais ainda, gerando reuniões periódicas que resultaram entre as várias ações, os destaques:

- As dificuldades locais em relação aos EPI's,
- As constantes fiscalizações dos CORENS,
- As Recomendações da Endoscopia Segura que padronizou os procedimentos em todo o Brasil,
- O processo eleitoral online, unificado pela nacional
- E, nossa grande conquista, a Câmara Técnica de Endoscopia Digestiva no CFM.

Foi o início de uma rotina que só traz resultados positivos. E continuaremos assim nas próximas gestões, unidos. Fortalecendo a Endoscopia Digestiva Brasileira.



Reuniões periódicas da Diretoria Executiva e Presidentes das unidades estaduais.



Reunião presencial da Diretoria com Unidades Estaduais realizada na SBAD 2019 em Fortaleza.

Foram presidentes das Unidades Estaduais na gestão 2019 - 2020:

[Clique aqui para conhecer nossas estaduais](#)

UF	NOME
AL	José Wenceslau da Costa Neto
AM	Thiago Silveira Paiva
BA	Wladimir Campos de Araújo
CE	Francisco Antonio Araujo Oliveira
DF	Rodrigo Aires de Castro
ES	João de Siqueira Neto
GO	Daniela Medeiros Milhomem Cardoso
MA	Clelma Pires Batista
MG	Elmar José Moreira
MS	Antonio Gentil Neto
MT	Roberto Carlos Fraife Barreto
PA	Danieli do Socorro Brito Batista
PB	Jefferson Carneiro
PE	Andre Luis de Oliveira Novaes
PR	Caroline Tatim Saad
RJ	Djalma Ernesto
RN	Silverio Soares de Sousa Neto
RO	Adriana Silva Assis
RS	Alexandro Vaesken Alves
SC	Felipe Paludo Salles
SE	André Ócea
SP	Renato Luz Carvalho

# Diretoria, Comissões e Núcleos



**Caros colegas da Diretoria Executiva e membros da Diretoria Estendida da SOBED, Gestão 2019 – 2020**

Foi um imenso prazer tê-los comigo durante a gestão. Digo com muito orgulho que trabalhamos voluntariamente naquilo que acreditamos e, com muita tranquilidade, que entregamos o melhor para os associados e para todos os especialistas da Endoscopia Digestiva Brasileira. Deixo aqui, o meu muito obrigado!



**Jairo Silva Alves**

## Diretoria Executiva | Gestão 2019-2020



**Jairo Silva Alves (MG)**  
*Presidente*



**Ricardo Anuar Dib (SP)**  
*Vice-Presidente*



**Daniela Milhomem Cardoso (GO)**  
*1º Secretário*



**Herbeth Jose Toledo Silva (AL)**  
*2º Secretário*



**Gustavo Andrade de Paulo (SP)**  
*1º Tesoureiro*



**Carlos Eduardo O. dos Santos (RS)**  
*2º Tesoureiro*



**Thiago Festa Secchi (SP)**  
*Diretor da Sede*

### Admissão

Carlos Alberto Barros

### Eleitoral, Estatuto e Regimentos

Carlos Marcelo Dotti

### Científica e Editorial

CFauze Maluf - Filho

### Ética e Defesa Profissional

Ana Maria Zuccaro

### Centros de Treinamentos – CET

Paulo Fernando Bittencourt

### Título de Especialista – TEED

Júlio César Lobo

### Comunicação

Tomazo Prince Franzini

### Ações Sociais

Marcelo Averbach

### Cursos SOBED

Curso ao Vivo - Gustavo Andrade de Paulo  
Hands On Endoscopia - Marco Aurélio D' Assunção  
Teste seus conhecimentos - Fábio Segal  
Suporte Avançado - Claudio L. Hashimoto

### Memórias da SOBED

Glaciomar Machado

### Representantes da Instituição

CNRM - Admar Barros  
CFM/AMB - Flávio H. Ejima  
AMB - Maria das Graças Pimenta Sanna  
ANVISA - Flávio H. Ejima

### Núcleos

Endoscopia Bariátrica - Eduardo Moura  
Planejamento Estratégico - Fábio Segal  
Endoscopia Pediátrica - Sílvia Regina Cardoso  
DII - Maria das Graças Pimenta Sanna  
Diretrizes e Protocolos - Claudio L. Hashimoto  
Enfermagem - Aldenir Frésca



SOBED – Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva  
Rua Peixoto Gomide, 515 – 4º andar – conj. 44  
CEP 01409-001 – São Paulo – SP